



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
EXERCÍCIO DE 2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Exercício de 2016, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do exercício de 2016, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprindo informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no exercício de 2016.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções para o Fundeb e da Lei Complementar nº 91/97, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2016 no montante de R\$ 29.207.000,00. A receita efetivada no período de Janeiro a Dezembro de 2016 foi de R\$ 28.236.014,98, tendo sido arrecadado, portanto, 96,68% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 29.207.000,00 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 3,32%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 121,08% da programação anual, conforme pode-se visualizar no quadro a seguir:

Handwritten signature and initials

QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (LOA)	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 - Receitas Correntes	25.692.000,00	25.692.000,00	31.108.243,72	121,08	121,08
Receita Tributária	813.000,00	813.000,00	1.188.599,92	146,20	146,20
Receita de Contribuições	1.615.000,00	1.615.000,00	2.418.279,92	149,74	149,74
Receita Patrimonial	1.036.000,00	1.036.000,00	3.431.418,31	331,22	331,22
Receita Agropecuária	5.000,00	5.000,00	104,44	2,09	2,09
Receita Industrial	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	66.000,00	66.000,00	47.025,99	71,25	71,25
Transferências Correntes	22.040.000,00	22.040.000,00	23.912.547,68	108,50	108,50
Outras Receitas Correntes	116.000,00	116.000,00	110.267,46	95,06	95,06
2 - Rec. Intra Orçamentária	0,00	0,00	655,72	0,00	0,00
3 - Receitas de Capital	211.000,00	211.000,00	498.951,30	236,47	236,47
Operações de Crédito	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	42.000,00	42.000,00	10.401,30	24,76	24,76
Amortização de Empréstimos	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	39.000,00	39.000,00	488.550,00	1.252,69	1.252,69
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Dedução da Receita	3.304.000,00	3.304.000,00	-3.371.835,76	-102,05	-102,05
Total da Receita	29.207.000,00	29.207.000,00	28.236.014,98	96,68	96,68

Fonte: Contabilidade

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Janeiro a Dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 25.692.000,00. Os valores realizados corresponderam a R\$ 31.108.243,72, superando 21,08% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são 1700.00.00.00.00.00 - Transferências Correntes e 1300.00.00.00.00.00 - Receita Patrimonial, que figuraram, respectivamente, com 75,65% e 10,86% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das 1400.00.00.00.00.00 - Receita Agropecuária, que apresentaram variação negativa de 2,09% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 2,09% do valor projetado para o exercício.

1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do Exercício em análise o montante de R\$ 1.188.599,92, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 813.000,00, representa uma realização de 146,20% da projeção para o período e 146,20% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 114,94% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 200.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 229.888,28. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela atualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$

Handwritten signature and initials

150.000,00, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 280.320,29, 186,88% do valor estabelecido para 2016. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 46,44% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 152.134,32, o que representa 101,42% do orçado para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se a implementação de uma política de combate à sonegação de impostos bem como a atualização da legislação municipal face às alterações provocadas pela Lei Complementar nº 116/2003.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 135.264,16 contra uma projeção de R\$ 88.000,00. Arrecadou-se, portanto, 153,71% da meta anual.

QUADRO 2 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS - PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada No Período	% Realiz.
Impostos	720.000,00	1.019.929,60	141,66
IPTU	200.000,00	229.888,28	114,94
IRRF	220.000,00	357.586,71	162,54
ITBI	150.000,00	280.320,29	186,88
ISSQN	150.000,00	152.134,32	101,42
Taxas	88.000,00	135.264,16	153,71
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	61.000,00	59.955,19	98,29
Taxas p/ Prestação de Serviços	27.000,00	75.308,97	278,92
Contribuição de Melhorias	5.000,00	33.406,16	668,12
Total das Receitas Tributárias	813.000,00	1.188.599,92	146,20

Fonte: Contabilidade

1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, de Janeiro a Dezembro, o valor de R\$ 2.416.038,20, correspondendo a 158,43% da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, realizaram 158,43% da meta.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes de 1210.29.00.00.00.00 - Contribuições Previdenciárias e registraram uma arrecadação de R\$ 2.416.038,20, correspondendo a 159,90% da projeção inicial.

Handwritten signature and mark

QUADRO 3 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz./ Program.
Contribuições Sociais	1.525.000,00	2.416.038,20	158,43
Contribuições Previdenciárias	1.511.000,00	2.416.038,20	159,90
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Contribuição p/ Custeio Ilum. Pública	90.000,00	2.241,72	2,49
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Contribuições	1.525.000,00	2.416.038,20	158,43

Fonte: Contabilidade

1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 7.584.943,23 no período, correspondendo a 108,59 da projeção anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referente às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 107,84% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Os valores apurados nas contas Transferências de Convênios nos grupos Transferências da União e do Estado não é considerado para apurar os valores totais da Previsão Anual e Realizada no Período, constantes no Quadro 4.



QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada No Período	% Realiz.
Transferências da União	10.016.000,00	11.535.608,14	115,17
Cota parte do FPM	6.985.000,00	7.584.943,23	108,59
Cota parte do ITR	310.000,00	359.978,38	116,12
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	50.000,00	53.921,88	107,84
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	75.000,00	61.102,78	81,47
PAB - Parte Fixa	126.300,00	136.894,29	108,39
PAB - Parte Variável	280.000,00	325.007,79	116,07
Outras Transferências do SUS	51.300,00	56.568,32	110,27
Transferências do FNAS	98.400,00	116.673,48	118,57
Transferências do FNDE	255.000,00	408.611,95	160,24
Transferências de Convênios	34.000,00	245.850,00	723,09
Outras Transferências da União	1.785.000,00	2.431.906,04	136,24
Transferências do Estado	9.694.000,00	9.511.870,01	98,12
Cota Parte do ICMS	8.500.000,00	8.297.480,40	97,62
Cota Parte do IPVA	530.000,00	608.033,57	114,72
Cota Parte do IPI/Exportação	140.000,00	103.596,96	74,00
Cota parte da CIDE	19.100,00	12.852,92	67,29
Transf. do Fundo Est.Saúde (FES)	502.900,00	489.883,17	97,41
Transf. Fundo Est.Ass.Social (FEAS)	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	192.000,00	169.305,31	88,18
Outras Transferências do Estado	2.000,00	22,99	1,15

Fonte: Contabilidade

Por força da Lei nº 10.866, de 04/05/04, o Governo Federal deu cumprimento ao acordo celebrado com os Estados e Municípios, no sentido de destinar aos Estados e Municípios, para aplicação em infra-estrutura de transportes, 25% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE - Combustíveis, estabelecidos a partir da edição da Emenda Constitucional N.º 42, de 19 de dezembro de 2003. Com a Emenda Constitucional N.º 44, de 30 de junho de 2004, esse percentual foi elevado para 29%. Dos valores repassados ao Estado, 25% é destinado aos Municípios, com base no índice de participação no ICMS que, no caso do Município é 0,113363. As transferências desses recursos ao Município, de Janeiro a Dezembro, somaram R\$ 12.852,92, cuja aplicação se deu em programas de infra-estrutura de transportes.

As Transferências de Convênios com a União demonstraram um realizado de 723,09% em comparação às previsões anuais, correspondendo a R\$ 245.850,00.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 8.297.480,40 correspondendo a 97,62% da expectativa anual, que é de R\$ 8.500.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 14,85% em relação ao ano anterior e, também, do aumento da atividade econômica no Estado.

gbarbo 

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 22,99, contra uma previsão de R\$ 2.000,00. A maior arrecadação é verificada, principalmente, na rubrica das transferências de Transferências da União, onde, para um valor projetado de R\$ 10.016.000,00 ocorreu uma realização de R\$ 11.535.608,14.

1.4 Transferências do FUNDEB

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada No Período	% Realiz.
Valores Recebidos do FUNDEB (I)	2.100.000,00	2.449.914,22	116,66
Valores Transferidos para o FUNDEB (II)	3.303.000,00	3.337.373,06	101,04
Ganho/Perda com o FUNDEB (I - II)	5.403.000,00	-887.458,84	-16,43

Fonte: Contabilidade

1.5 Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está demonstrado no quadro 6, alcançaram 236,47% do projetado. A maior previsão e, também, maior desempenho verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de 2400.00.00.00.00.00 - Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 1.252,69% diante do projetado, correspondendo a R\$ 488.550,00. Na composição dessa receita prevalece o item 2421.99.00.00.00.00 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO, que teve desempenho favorável realizando 21.937,50% do previsto.

QUADRO 6 - RECEITAS DE CAPITAL - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz.
Receitas de Capital	211.000,00	498.951,30	236,47
Operações de Crédito	120.000,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	42.000,00	10.401,30	24,76
Amortização de Empréstimos	10.000,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	39.000,00	488.550,00	1.252,69
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00

Fonte: Contabilidade

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de Janeiro a Dezembro de 2016, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa

João

A

total/receita total foi de R\$ 6.075.044,50, demonstrando um superávit de R\$ 6.075.044,50. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de Janeiro a Dezembro de 2016 totalizaram R\$ 22.160.970,48, valor equivalente a 86,65% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 21.041.284,70, correspondendo a 90,33% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.119.685,78, inferiores ao valor projetado para o período, de 1.782.598,13.

QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz./ Program.
(1) Receita Total	29.207.000,00	28.236.014,98	96,68

Despesa Liquidada	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz./ Program.
Despesas Correntes	23.293.534,00	21.041.284,70	90,33
Pessoal e Encargos Sociais	14.649.419,00	13.178.566,54	89,96
Juros e Encargos da Dívida	10.000,00	1.036,32	10,36
Outras Despesas Correntes	8.634.115,00	7.861.681,84	91,05
Despesas de Capital	1.782.598,13	1.119.685,78	62,81
Investimentos	1.762.598,13	1.119.685,78	63,52
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	20.000,00	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	500.000,00	0,00	0,00
Transferências ao RPPS	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	25.576.132,13	22.160.970,48	86,65
Resultado Orçamentário (1-2)	3.630.867,87	6.075.044,50	167,32

Fonte: Contabilidade

Com relação ao pagamento da dívida pública - juros e amortização - não houve variação significativa em comparação ao valor previsto.

Já em relação às despesas com investimentos foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 1.762.598,13, apresentando uma liquidação de R\$ 1.119.685,78. Essa situação decorre do desempenho negativo da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

OBRAS EM RUAS (298.639,19)

MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS (250.912,16)

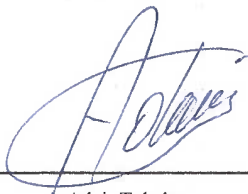
OUTRAS OBRAS E INSTALACOES (190.147,09)

OBRAS EM ANDAMENTO (123.656,62)

Handwritten signature and initials

3. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.



Adair Toledo
Prefeito Municipal



João Carlos Rossato Rubin
Secretario Mun. da Fazenda



Vinicius Rodrigues
Contador